

**FECOMÉRCIO**

**VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 08.05.15**

**EDITORIA: CIDADES**

**Cultura**

## **Sesc realiza mostra de filmes da Alemanha**

O Serviço Social do Comércio (Sesc/RN) realiza, até amanhã, a mostra gratuita "Sombras que Assombram", que exibirá obras do cinema alemão. Os filmes, clássicos do cinema mundial, datam da época após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e retratam o clima sombrio e de medo que o país enfrentava na época.

Dentre as obras exibidas desde a segunda-feira, 04, estão filmes como "O Golem", "Nosferatu" e "O Gabinete do Doutor Caligari" apontado como o primeiro filme de terror da história. Hoje, às 9h, o público poderá ver "A última gargalhada", e "O gabinete das figuras de cera", às 14h. Amanhã, às 19h, a mostra será encerrada com

o filme "Metrópolis", do ano de 1927.

"Sombras que Assombram" traz o movimento expressionista do cinema. Imagens fantásticas e assustadoras são ambientadas em um cenário desolador e extremamente mecanicista, regido por uma sociedade arruinada. São obras primas do cinema

que não costumam entrar nos circuitos comerciais", declara o Sesc em nota sobre a mostra.

Mossoró é a quarta cidade a receber o projeto no Estado. A mostra já passou pelas unidades do Sesc em Natal, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz e o último município a receber a iniciativa será Macaíba, entre os dias 11 e 15 deste mês.

---

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE DATA: 08.05.15 EDITORIA: CIDADES

OPORTUNIDADE

## Sesc ofertará aulas gratuitas para o Enem

Para ser contemplado, estudante deve realizar inscrição e participar de processo seletivo; serão ofertadas 100 vagas, cujos nomes dos contemplados serão divulgados no dia 28

A partir da próxima segunda-feira, 11, até o dia 22, estarão abertas as inscrições para o curso gratuito preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada através do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC RN), é voltada para alunos de Mossoró e ofertará 100 vagas. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Mossoró, em ho-

rário comercial, como in-

### DADOS

- **Seleção**  
Processo seletivo será realizado nos dias 25 e 26

- **Local**  
Aulas serão ministradas na sede do Convesti - Concursos e Vestibulares

### Datas

Inscrições serão realizadas no período de 11 a 22 deste mês

forma a assessoria de comunicação do Sesc.

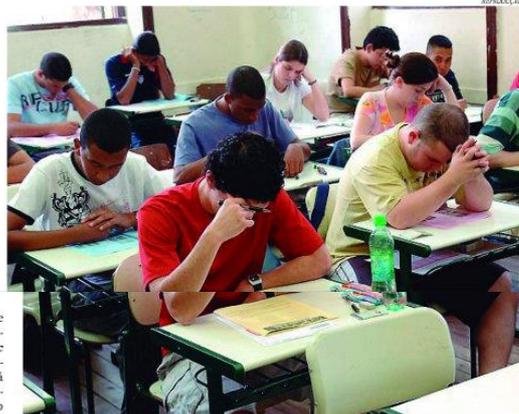
O processo seletivo será realizado nos dias 25 e 26, com divulgação do resultado marcada para o dia 28 no endereço eletrô-

nico do Sesc RN ([www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)). Já as aulas terão início no dia 1º de junho e serão ministradas na sede do Convesti - Concursos e Vestibulares. Por se tratar de um projeto inserido no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo programa: prioriza comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais. No ato da inscrição, é

preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou Cartão de Nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

### SOBRE O PCG

As aulas fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). O edital com todas as informações está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br). De acordo com a assessoria de comunicação do Sesc, os cursos gratuitos para o Enem são ofertados também em Natal e em Caicó, onde as aulas já estão sendo ministradas e acontecem, respectivamente, no Éxito Colégio e Curso e no Colégio Cuca. "Os alunos inscritos nas turmas vespertinas e



Exame Nacional do Ensino Médio é a principal forma de ingresso para o ensino superior

noturnas têm acesso gratuito ao material didático e a aulas de Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, em conformidade com as disciplinas exigidas no certame nacional", informa a assessoria.

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1.973 vagas e, em 2015, são oferecidas

400 vagas, nos turnos matutino e noturno, em Natal, Caicó e Mossoró.

@GAZETAOESTE  
/GAZETADOESTE

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** NOVO JORNAL

**DATA:** 08.05.15

**EDITORIA:** RODA VIVA

► O Senac vai promover no dia de hoje a 2ª Caminhada Histórica pelas Ruas de Natal, partindo às 8h, da Praça André de Albuquerque.

---

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO:** BLOG THAÍSAGALVÃO **DATA:** 07.05.15

**Carlos Eduardo atende convite de Robinson e participa de jantar com governadores | Thaisa Galvão**



Convidado pelo governador Robinson Faria para o jantar com os governadores do Nordeste, o prefeito de Natal, Carlos Eduardo, compareceu.

E sentou ao lado do governador.

Depois, levantou-se e sentou à mesa com o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 07.05.15**

**OdontoSesc chega ao 32º município « Blog do Seridó**

A unidade móvel OdontoSesc chega ao 32º município: Lagoa de Pedras, distante 47 km de Natal. Durante 02 meses, o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), oferece assistência odontológica gratuita aos seus moradores. A inauguração, aberta ao público e realizada no dia de São Francisco de Assis, padroeiro da cidade, acontece na próxima terça-feira (12/05), às 20h30, ao lado da igreja.

Os procedimentos envolvem tanto a parte curativa (restauração, extração) e preventiva quanto ações de educação em saúde, com atividades em escolas voltadas a alunos e professores. A previsão é de que sejam atendidas na OdontoSesc 300 pessoas, preferencialmente comerciários, seus dependentes e estudantes de escolas públicas. O agendamento da consulta será feito exclusivamente no dia 15/05, a partir das 8h, no local onde a OdontoSesc estará estacionada. Os atendimentos terão início no dia 18/05 e acontecerão de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

Para marcar a consulta, é preciso apresentar comprovante de residência e documento de identidade com foto. Se for comerciário, deverá apresentar, ainda, a declaração da empresa que trabalha, com o nome do funcionário e dependentes, se for o caso. Os estudantes da rede pública pública, por sua vez, deverão apresentar a declaração da escola atestando matrícula e frequência do aluno.

A OdontoSesc é uma unidade móvel equipada com aparelhos de ponta. Possui quatro consultórios, sala de esterilização, de escovação e de raios-X com revestimento e área de espera. Cada consultório tem um monitor, que exibe vídeos educativos ou musicais para relaxar o paciente. Desde 2001, ano em que começou a atuar, o OdontoSesc já realizou mais de 530 mil atendimentos em 31 cidades potiguares. Além da unidade móvel, a assistência odontológica do Sesc RN também inclui três clínicas fixas localizadas em Natal, Mossoró e Macaíba.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 07.05.15**

07/05/2015 16h08

### **Mercados recebem visita da comissão que quer implantar política de empreendedorismo**

O objetivo foi levantando informações para a formulação de um diagnóstico de ações que contribua para a criação de uma política pública voltada ao empreendedorismo do cidadão natalense

Capitaneadas pela Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), uma comissão formada por representantes de diversas secretarias municipais de Natal visitou, na manhã desta quarta-feira (6), quatro mercados públicos da cidade - Petrópolis, do Peixe, da Redinha e o Mercado Modelo. O objetivo foi levantando informações para a formulação de um diagnóstico de ações que contribua para a criação de uma política pública voltada ao empreendedorismo do cidadão natalense.

Segundo a diretora de Desenvolvimento Socioeconômico da SEMPLA, Irani Santos, a Prefeitura do Natal está desenvolvendo um programa integrado de geração de emprego e renda. O programa visa construir um ambiente multifuncional, onde as Secretarias possam desenvolver ações relacionadas a essa temática, a geração de emprego e renda, focada numa política de empreendedorismo para o município.

“Esta visita é para que a gente possa detectar a atual situação desses mercados municipais e possa, dentro desse trabalho integrado que vem acontecendo com as demais secretarias, desenvolver ações para o fortalecimento dessas atividades existentes nos mercados, bem como de todas as políticas públicas desenvolvidas no município na área de empreendedorismo”, assegurou Irani Santos, acrescentando que “a intenção é potencializar as ações de forma integrada”.

A equipe formada por integrantes das Secretarias da Mulher, Serviços Urbanos, Saúde, PROCON, Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes avaliou aspectos como o percentual de permissionários formalizados. Dentre as ideias discutidas pela equipe está a criação de um selo de qualidade para os estabelecimentos e a presença de um plantão itinerante para formalização nos mercados com prestação de assessoria jurídica.

Segundo o administrador do Mercado de Petrópolis, Gleydson Rego, aquele espaço comercial perdeu um pouco a função que ele tinha devido ao grande número de supermercados e à conseqüente mudança no fluxo de pessoas. Hoje, os mercados estão ligados à cultura. O de Petrópolis tem 55 boxes e conta com um segurança patrimonial.

O Mercado do Peixe, no Canto do Mangue, conta com 32 boxes e atualmente disponibiliza para os permissionários que trabalham nos boxes uma câmara de descarte de peixe, financiada pela Prefeitura. O local com vista para o Rio Potengi realiza serestas todos os sábados a partir das 17h. O Mercado da Redinha passa por uma reforma que só deve ser concluída no final de junho, segundo o administrador Eric Leonardo.

Um Seminário com data a ser definida, marcará a apresentação do programa e a formalização de prováveis parceiros como SEBRAE, Fiern, Fecomércio, CDL, Associação Comercial, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica, quando será assinado o Termo de Cooperação Técnica para a "Implantação da Política Pública de Empreendedorismo em Natal".

Fonte: Prefeitura do Natal

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 07.05.15**

**Presidente da Fecomércio participa de lançamento da etapa estadual do Prêmio Prefeito Empreendedor - Portal No Ar**



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, participou nesta manhã (07) do lançamento de etapa estadual da 9ª edição do Prêmio Prefeito Empreendedor. A iniciativa do Sebrae RN acontece a cada dois anos e objetiva identificar e disseminar boas práticas de apoio aos pequenos negócios nos municípios potiguares.

Com a premiação, gestores públicos podem ser reconhecidos pela inclusão do empreendedorismo na agenda da gestão municipal – nas áreas da saúde, educação, segurança e infraestrutura – e, ao mesmo tempo, pelo estímulo a implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nas cidades.

Marcelo Queiroz e Luiz Lacerda, da Fecomércio RN, cumprimentam Zeca Melo e José Vieira, do Sebrae (Foto: Divulgação)

Marcelo Queiroz afirmou que a premiação Prefeito Empreendedor é um dos instrumentos interessantes utilizados para estimular a boa relação entre poderes públicos e o setor privado. “Esta sinergia é um dos pontos fundamentais para a efetivação do desenvolvimento social e econômico de um município, um estado ou um país”, completou o presidente da Federação.

Durante a solenidade, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RN, José Álvares Vieira, destacou que os gestores devem manter uma relação de respeito com os habitantes dos municípios, e de compromisso com o desenvolvimento social e econômico de todos. “Somando esforços, faremos do Rio Grande do Norte uma referência nacional em iniciativas empreendedoras”, enfatizou Vieira.

Ainda na ocasião, o diretor superintendente do Sebrae RN, Zeca Melo, ressaltou a importância do prêmio, que leva o nome “Governador Cortez Pereira”. Melo tratou também do papel das micro e pequenas empresas na economia do RN, as quais “precisam ser tomadas como prioridade, pois os números indicam que são elas as responsáveis pela maior parte do crescimento econômico do estado, mesmo em

meio à crise”.

Além das cinco categorias já existentes – Melhor Projeto; Implementação e Institucionalização da Lei Geral; Compras Governamentais de Pequenos Negócios; Desburocratização e Formalização; e Pequenos Negócios no Campo –, este ano o prêmio conta com a inclusão de três novas categorias, que são elas: Inovação e sustentabilidade; Municípios integrantes do G100 (grupo de 100 municípios com maior índice populacional e menor índice de desenvolvimento humano); e Inclusão produtiva com segurança sanitária.

Podem participar da etapa estadual todos os prefeitos do RN que desenvolveram projetos com bons resultados capazes de serem replicados. Dos inscritos, oito vencedores potiguares – um por categoria – ganham o direito de representar o Rio Grande do Norte na fase final do prêmio, que ocorre em Brasília. No total, serão premiados nacionalmente 13 prefeitos: cinco primeiros colocados por região, e um vencedor nacional para cada uma das oito categorias. Em breve o Sebrae divulgará a data de início das inscrições, que poderão ser feitas no site [www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br](http://www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br).

Estiveram presentes no evento prefeitos de mais de 50 municípios do Rio Grande do Norte; secretários estaduais e municipais; conselheiros do Sebrae RN; o vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gustavo Carvalho; o prefeito de Mossoró e presidente da Federação dos Municípios do RN, Francisco José Lima Silveira Júnior; e o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Carlos Thompson.

Atualizado em 7 de maio às 17:02

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 07.05.15**

07/05/2015 14h48

**Sesc RN oferece cursos gratuitos para Enem em Mossoró**

Cidade é a 3ª do RN a receber este ano cursos gratuitos da instituição para o certame. São ofertadas 100 vagas para mossoroenses

De 11 a 22/05, alunos de Mossoró podem se inscrever nos cursos gratuitos preparatórios para ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) dentro de seu Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferta 100 vagas para a cidade. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Mossoró, em horário comercial. O edital com todas as informações está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Os cursos gratuitos para o Enem também são oferecidos em Natal e Caicó, onde as aulas já estão acontecendo. Os alunos inscritos nas turmas vespertinas e noturnas têm acesso gratuito ao material didático e a aulas de Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, em conformidade com as disciplinas exigidas no certame nacional. Em Mossoró, as aulas acontecerão no Convesti - Concursos e Vestibulares. Em Natal, são realizadas no Êxito Colégio e Curso, e em Caicó no Colégio Cuca.

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1.973 vagas e, em 2015, são oferecidas 400 vagas, nos turnos matutino e noturno, em Natal, Caicó e Mossoró.

O processo seletivo acontece dias 25 e 26/05, o resultado será divulgado dia 28/05 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas têm início a partir do dia 01/06. Por se tratar de um projeto inserido no PCG, a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo programa: prioriza comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais.

No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Fonte: Sesc RN

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 07.05.15**

## **Sesc RN abre inscrições de cursos preparatórios para Enem em Mossoró - Portal No Ar**

Clippada em: 07/05/2015

De 11 a 22/05, alunos de Mossoró podem se inscrever nos cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) dentro de seu Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferta 100 vagas para a cidade. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Mossoró, em horário comercial. O edital com todas as informações está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Curso preparatório para o Enem será oferecido em Mossoró (Foto: Divulgação)  
Os cursos gratuitos para o Enem também são oferecidos em Natal e Caicó, onde as aulas já estão acontecendo. Os alunos inscritos nas turmas vespertinas e noturnas têm acesso gratuito ao material didático e a aulas de Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, em conformidade com as disciplinas exigidas no certame nacional. Em Mossoró, as aulas acontecerão no Convesti – Concursos e Vestibulares. Em Natal, são realizadas no Êxito Colégio e Curso, e em Caicó no Colégio Cuca.

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1.973 vagas e, em 2015, são oferecidas 400 vagas, nos turnos matutino e noturno, em Natal, Caicó e Mossoró.

O processo seletivo acontece dias 25 e 26/05, o resultado será divulgado dia 28/05 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas têm início a partir do dia 01/06. Por se tratar de um projeto inserido no PCG, a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo programa: prioriza comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais.

No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

Inscrições cursos gratuitos preparatórios para o Enem em Mossoró

Período: De 11 a 22/05, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Local: Central de Atendimento do Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia)

Edital completo: [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

Atualizado em 7 de maio às 15:07

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: VERSÁRTIL NEWS DATA: 07.05.15

## SESC RN ABRIRÁ INSCRIÇÕES DE CURSOS PREPARATÓRIOS PARA ENEM EM MOSSORÓ

De 11 a 22/05, alunos de Mossoró podem se inscrever nos cursos gratuitos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A iniciativa do Sistema Fecomércio, realizada pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) dentro de seu Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), oferta 100 vagas para a cidade. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Mossoró, em horário comercial. O edital com todas as informações está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

Os cursos gratuitos para o Enem também são oferecidos em Natal e Caicó, onde as aulas já estão acontecendo. Os alunos inscritos nas turmas vespertinas e noturnas têm acesso gratuito ao material didático e a aulas de Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, em conformidade com as disciplinas exigidas no certame nacional. Em Mossoró, as aulas acontecerão no Convesti – Concursos e Vestibulares. Em Natal, são realizadas no Êxito Colégio e Curso, e em Caicó no Colégio Cuca.

Desde 2012, o Sesc RN disponibiliza gratuitamente aulas e cursos para alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio se prepararem para o Enem. Já foram ofertadas 1.973 vagas e, em 2015, são oferecidas 400 vagas, nos turnos matutino e noturno, em Natal, Caicó e Mossoró.

O processo seletivo acontece dias 25 e 26/05, o resultado será divulgado dia 28/05 no endereço eletrônico do Sesc RN e as aulas têm início a partir do dia 01/06. Por se tratar de um projeto inserido no PCG, a seleção se baseia em critérios estabelecidos pelo programa: prioriza comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais.

No ato da inscrição, é preciso levar os documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.



Serviço:

O quê? Inscrições cursos gratuitos preparatórios para o Enem em Mossoró Quando? De 11 a 22/05, das 8h às 12h e das 13h às 17h Onde? Central de Atendimento do Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia) Edital completo: [www.sesrcn.com.br](http://www.sesrcn.com.br)

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 07.05.15

**Comissão estuda implantação de uma política do empreendedorismo em Natal - Notícias - Natal - Nominuto.com**

Capitaneadas pela Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA), uma comissão formada por representantes de diversas secretarias municipais de Natal visitou, na manhã de ontem (6), quatro mercados públicos da cidade - Petrópolis, do Peixe, da Redinha e o Mercado Modelo. O objetivo foi levantando informações para a formulação de um diagnóstico de ações que contribua para a criação de uma política pública voltada ao empreendedorismo do cidadão natalense.

Segundo a diretora de Desenvolvimento Socioeconômico da SEMPLA, Irani Santos, a Prefeitura do Natal está desenvolvendo um programa integrado de geração de emprego e renda. O programa visa construir um ambiente multifuncional, onde as Secretarias possam desenvolver ações relacionadas a essa temática, a geração de emprego e renda, focada numa política de empreendedorismo para o município.

“Esta visita é para que a gente possa detectar a atual situação desses mercados municipais e possa, dentro desse trabalho integrado que vem acontecendo com as demais secretarias, desenvolver ações para o fortalecimento dessas atividades existentes nos mercados, bem como de todas as políticas públicas desenvolvidas no município na área de empreendedorismo”, assegurou Irani Santos, acrescentando que “a intenção é potencializar as ações de forma integrada”;

A equipe formada por integrantes das Secretarias da Mulher, Serviços Urbanos, Saúde, PROCON, Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes avaliou aspectos como o percentual de permissionários formalizados. Dentre as ideias discutidas pela equipe está a criação de um selo de qualidade para os estabelecimentos e a presença de um plantão itinerante para formalização nos mercados com prestação de assessoria jurídica.

Segundo o administrador do Mercado de Petrópolis, Gleydson Rego, aquele espaço comercial perdeu um pouco a função que ele tinha devido ao grande número de supermercados e à consequente mudança no fluxo de pessoas. Hoje, os mercados estão ligados à cultura. O de Petrópolis tem 55 boxes e conta com um segurança patrimonial.

O Mercado do Peixe, no Canto do Mangue, conta com 32 boxes e atualmente disponibiliza para os permissionários que trabalham nos boxes uma câmara de descarte de peixe, financiada pela Prefeitura. O local com vista para o Rio Potengi realiza serestas todos os sábados a partir das 17h. O Mercado da Redinha passa por

uma reforma que só deve ser concluída no final de junho, segundo o administrador Eric Leonardo.

Um Seminário com data a ser definida, marcará a apresentação do programa e a formalização de prováveis parceiros como SEBRAE, Fiern, Fecomércio, CDL, Associação Comercial, Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica, quando será assinado o Termo de Cooperação Técnica para a “Implantação da Política Pública de Empreendedorismo em Natal”.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 07.05.15**

Início

/

Notícias

/

Cultura & Lazer

/

Senac realiza 2ª caminhada histórica pelas ruas de Natal

07/05/2015 09h13

Senac realiza 2ª caminhada histórica pelas ruas de Natal

Com duração média de três horas, a caminhada tem início previsto para 8h, na Praça André de Albuquerque

Os interessados na história e cultura do estado do Rio Grande do Norte, principalmente, da nossa capital, poderão desfrutar nesta sexta-feira, 8 de maio, de uma agradável aula ao ar livre, através da "2ª Caminhada Histórica pelas ruas de Natal: conhecendo a história, desvendando mundos", promovida pelo Senac RN.

Com duração média de três horas e início previsto para 8h, na Praça André de Albuquerque, Cidade Alta, alunos e professores do Senac, percorrerão o centro de Natal, e, por meio de igrejas, memoriais, centros de cultura e artes, conhecerão e apreciarão os principais pontos que retratam o nosso patrimônio histórico-cultural. A iniciativa é uma comemoração ao Dia do Guia de Turismo, celebrado no dia 10 de maio.

Dentre os pontos turísticos, estão previstas na programação visitas a Igreja do Galo, Praça Padre João Maria, Igreja do Rosário, Largo Junqueira Aires, Praça Augusto Severo, entre outros.

Serviço:

2ª Caminhada Histórica pelas ruas de Natal

Data: 08/05/2015 (sexta-feira)

Horário: 8h

Local: Praça André de Albuquerque - Cidade Alta, Natal.

Evento: Aberto ao público

Fonte: Sebrae RN

0 Comentário

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 07.05.15

**O Senac RN abre 926 vagas gratuitas para o mês de junho - Blogs e Colunas - Nominuto.com**

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, abriu - desde segunda-feira (04) - 926 vagas gratuitas para cursos profissionalizantes nos municípios de Natal, Parnamirim, Mossoró, Macaíba, Caicó e Assú.

Para o mês de junho, são oferecidas 29 opções de cursos, nas áreas de Saúde e Beleza, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Negócios, Informática e Comunicação. Entre as capacitações disponíveis, estão: Assistente Administrativo, Programador Web, Técnico em Segurança do Trabalho e Cabeleireiro.

A seleção dos candidatos ocorrerá de acordo com a ordem da inscrição efetuada no site do Senac, onde também será divulgado o resultado, no dia 08 de maio.

Os interessados devem possuir renda familiar mensal de até dois salários mínimos federais, por pessoa. Além disso, deverão preencher os requisitos de escolaridade e idade exigidos pelo curso escolhido, conforme apresentado no edital disponível no site.

Inscrições: As inscrições para os cursos serão realizadas somente pela internet, no site <http://novopsg.rn.senac.br>, no período de 04 a 07/05/2015. 2.2 – As inscrições se darão a partir das 10h (horário local) do dia 04/05/2015 às 10h (horário local) do dia 07/05/2015.

A inscrição é gratuita, inexistindo quaisquer taxas.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (84) 4005-1000 e no [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

Todas as informações podem ser conferidas através do edital. [Clique aqui](#).

**Classificação: Positiva**

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 08.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Governadores vão discutir a unificação do ICMS

« FÓRUM DO NORDESTE » Joaquim Levy deve participar do encontro que vai tratar das medidas para unificar a alíquota do imposto dos Estados



Secretários de Tributação antecipam a avaliação das propostas que estarão em discussão para unificar o ICMS

## Secretários discutem o fim da guerra fiscal

Os secretários de Tributação dos nove estados nordestinos se reuniram ontem para discutir pontos comuns à região, entre eles, o chamado "Convênio 70", que prevê o fim da guerra fiscal em 15 anos e uma mudança na distribuição da alíquota do ICMS em oito anos. A reunião antecede o Encontro dos Governadores do Nordeste, que será realizado, hoje, em Natal.

O secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, André Horta, explicou que três estados nordestinos ainda não assinaram o Convênio 70. Além do RN, estão de fora o Ceará e Pernambuco. "O que se está buscando é que eles

O que se está buscando é que consigam convergir nesta mobilização nacional"

**ANDRÉ HORTA**  
Secretário de Tributação do RN

consigam convergir a esta mobilização nacional", afirmou, ponderando que é preciso que haja algum tipo de ganho bem visível para que a adesão compense.

"O que está de mais consenso aqui é a questão do pagamento antecipado das verbas compensatórias dessa transição. Quando acontecer esta transição, nós vamos perder muito a força de manutenção de investimentos industriais, porque a gente está baixando a alíquota na origem", destacou.

O convênio 70 rege a mudança de distribuição do ICMS nas distribuições interestaduais, diminuindo alíquota para os estados de origem. Uma carta de intenções será entregue aos governadores apontando sugestões de como o convênio pode ser viabilizado.



Joaquim Levy, ajuste

MARCELO CAMARGO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 08.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Voto distrital vai à Câmara

« LEGISLATIVO » Proposta estabelece que cidades com mais de 200 mil eleitores vão mudar a forma de escolher os vereadores

O projeto que institui voto distrital nas eleições para vereadores de municípios com mais de 200 mil eleitores deve seguir diretamente para a Câmara. A proposta, do senador José Serra (PSDB-SP), seria votada pelo Plenário do Senado em razão de recurso apresentado por um grupo de senadores. Nesta semana, no entanto, foram retiradas as assinaturas do pedido que havia sido encaminhado à Mesa do Senado para votação da matéria em Plenário. Em consequência, o recurso deixa de atender a exigência regimental de ser assinado por, no mínimo, um décimo de composição da Casa.

O projeto foi aprovado, em

caráter terminativo, no último dia 22 de abril pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Se a proposta for confirmada no Câmara, os vereadores de municípios deverão passar a ser eleitos por voto distrital, sistema eleitoral que divide a cidade em partes (distritos) e elege o candidato mais votado em cada uma dessas partes. É o que determina o PLS 25/2015, do senador José Serra (PSDB-SP), aprovado nesta quarta-feira (22) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A matéria vai à Câmara e, para valer nas eleições de 2016, precisa ser aprovada até outubro.

De acordo com o projeto,

uma cidade com mais de 200 mil eleitores será dividida em distritos, em número igual ao de vagas na câmara municipal. Cada distrito elegerá um vereador por maioria simples, ou seja, será eleito o candidato mais votado.

A divisão do município em distritos ficará a cargo dos Tribunais Regionais Eleitorais, conforme regulamento a ser expedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O partido ou coligação poderá registrar apenas um candidato a vereador por distrito e cada vereador terá direito a um suplente.

Hoje, os candidatos recebem votos de eleitores de todo o município, independentemente de

onde sejam suas bases eleitorais. Os vereadores são eleitos pelo sistema proporcional de votação, na qual os votos recebidos por um candidato podem ajudar a eleger outros do mesmo partido ou coligação. É o número total dos votos válidos de cada agremiação que define a quantidade de vagas a que a legenda terá direito.

Conforme frisou o relator do projeto na CCJ, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), esse sistema permite que um candidato "puxador de votos", que conquista grande fatia do eleitorado, eleja colegas de partido ou coligação, até quando a votação deles é menor que a de candidatos de outras legendas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

## Henrique discute questão tributária

«TURISMO» Em reunião com empresários, que contou com a presença do secretário da Receita Federal Jorge Rachid, ministro abre debate sobre um dos problemas que travam o desenvolvimento do setor

Henrique, Rachid e representantes de cruzeiros marítimos, da CVC e das agências de viagens: medidas para aumentar a competitividade, evitar sobrecarga de impostos e ampliar os empregos no turismo



DIVULGAÇÃO

O ministro do Turismo, Henrique Alves, reuniu-se com o secretário da Receita Federal, Jorge Deher Rachid, para tratar de questões relativas à tributação sobre as empresas turísticas. Na pauta, a incidência do imposto de renda sobre remessas de dinheiro para o exterior e a arrecadação da Receita Federal sobre o valor global pago às agências de viagens por consumidores. A reunião ocorreu no Ministério do Turismo e contou com a presença de representantes dos cruzeiros marítimos, da CVC, operadoras e agências de viagens.

al de aumentar o desemprego", explicou Guilherme Paulus, presidente do Conselho de Administração da CVC, maior agência e operadora de viagem da América Latina. No total, 17 mil agências de viagem geram 60 mil empregos diretos de acordo com a Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav). "Ainda temos a ameaça real de sofrermos retaliação dos países que entenderem a medida como uma forma de o Brasil reter o turista em território nacional", comentou Luiz Eduardo Falco, presidente da CVC. O secretário da Receita Federal, Deher Ra-

O ministro do Turismo, Henrique Alves, reuniu-se com o secretário da Receita Federal, Jorge Deher Rachid, para tratar de questões relativas à tributação sobre as empresas turísticas. Na pauta, a incidência do imposto de renda sobre remessas de dinheiro para o exterior e a arrecadação da Receita Federal sobre o valor global pago às agências de viagens por consumidores. A reunião ocorreu no Ministério do Turismo e contou com a presença de representantes dos cruzeiros marítimos, da CVC, operadoras e agências de viagens.

"Temos de desatar alguns nós que travam o desenvolvimento do setor e, conseqüentemente, melhorar a nossa competitividade", comentou o ministro do Turismo, Henrique Alves. Caso a regulamentação do imposto de renda no envio de remessas para o exterior não seja alterada, a partir do fim deste ano, as agências e operadoras de viagens terão de pagar imposto de renda sobre qualquer pagamento feito a prestadores de serviço, como hoteleiros, fora do Brasil.

"Necessariamente teremos de repassar os custos para o consumidor e perderemos o cliente que vai optar por fazer compras em sites geralmente com sede e empregados no exterior. Isso representa uma possibilidade re-

al de aumentar o desemprego", explicou Guilherme Paulus, presidente do Conselho de Administração da CVC, maior agência e operadora de viagem da América Latina. No total, 17 mil agências de viagem geram 60 mil empregos diretos de acordo com a Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav).

"Ainda temos a ameaça real de sofrermos retaliação dos países que entenderem a medida como uma forma de o Brasil reter o turista em território nacional", comentou Luiz Eduardo Falco, presidente da CVC. O secretário da Receita Federal, Deher Rachid, afirmou que compreendeu o pleito e o mesmo será analisado o mais breve possível.

O segundo tema em discussão foi a tributação sobre a arrecadação global das agências e operadoras de turismo. "Quando um cliente paga R\$ 1 mil por pacote, uma parte significativa vai para as empresas aéreas ou rodoviárias e hotéis. Cobrar impostos sobre todo o valor do pacote significa bitributação, uma vez que as companhias aéreas e a indústria hoteleira já pagam os seus devidos tributos. O correto seria apenas pagar pela taxa de agenciamento", ponderou Falco. Rachid prometeu levar o pleito para a análise da equipe técnica e dar uma resposta para o ministro Henrique Alves nos próximos dias.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ CÂMARA /

## TERMINA VOTAÇÃO DA MP DO SEGURO-DESEMPREGO

**ROLANDO LOURENÇO**  
AGÊNCIA BRASIL

**AO REJEITAR TODOS** os destaques e emendas que visavam modificar o texto da Medida Provisória (MP) 665, que altera as regras de acesso ao seguro-desemprego, ao abono salarial e ao seguro-defeso, o plenário da Câmara conclui, ontem, a votação da matéria. Com isso, a MP vai agora para a apreciação do Senado. A medida faz parte das medidas de ajuste fiscal do governo.

O texto principal do projeto de lei de conversão à MP 665 foi aprovado na noite de anteontem (6) pelos deputados, após longas rodadas de negociações. Nas votações das emendas e destaques iniciadas na sessão dessa quarta-feira, o plenário da Câmara não conseguiu aprovar nenhuma medida que modificasse o texto do relator, o senador Paulo Rocha (PT-PA), e aprovado na comissão mista que analisou a MP.

O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), comemorou a aprovação, considerou a MP como estratégica para o país e disse que o resultado foi uma grande vitória. "Nós unificamos a base. Foi uma grande vitória. Pacificamos o ambiente político

e construímos o entendimento no mérito da matéria. A base está de parabéns. A oposição está no lugar dela. Não tem o que reclamar", disse o líder.

Na próxima semana, a Câmara deverá votar a MP 664, que foi aprovada ontem (6), na comissão mista do Congresso. A medida estabelece novas regras para acesso ao auxílio-doença e à pensão por morte.

### PROTESTO

Confederações de trabalhadores das áreas da saúde, indústria e do turismo ingressaram com ação ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a aprovação da Medida Provisória (MP) 665 que altera as regras de acesso a seguro-desemprego, ao abono salarial e ao seguro-defeso dos pescadores artesanais. A medida faz parte do projeto de ajuste fiscal do governo.

O pedido será anexado a outras quatro ações. De acordo com as confederações, as alterações violam o princípio de retrocesso social. A ação direta foi proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS); Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), entre outras.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 08.05.15 EDITORIA: POLÍTICA

# GOVERNADORES DEBATEM AJUSTE FISCAL COM LEVY HOJE

/ FAZENDA / JOAQUIM LEVY, QUE ESTARÁ HOJE EM NATAL PARA ENCONTRO DOS GOVERNADORES DO NORDESTE, ELOGIA APROVAÇÃO DA MP 665 PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEFENDE IMPORTÂNCIA DA MEDIDA PARA O AJUSTE FISCAL

DA REDAÇÃO

**DOIS DIAS APÓS** a aprovação, na Câmara dos Deputados, da Medida Provisória 665, que altera as regras de acesso ao seguro-desemprego, ao abono salarial e ao seguro-deslôco, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, virá a Natal falar exatamente sobre o assunto no 3º Encontro de Governadores do Nordeste. O evento será realizado no Centro de Convenções, a partir das 8h.

Em Natal, Joaquim Levy deve expor aos governadores nordestinos a mesma mensagem que passou ontem na abertura do Seminário sobre Política Fiscal 15 Anos da Lei de Responsabilidade Fiscal, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). De que considera uma vitória de toda a sociedade a aprovação na Câmara dos Deputados da Medida Provisória 665. De acordo com ele, a MP 665 faz parte do que é considerado o "imp" do ajuste fiscal. "Acreditamos, sim, que foi uma vitória de toda a sociedade porque essa medida [MP 665] trabalha alguns pontos do próprio mercado de trabalho", disse ele.

Segundo Levy a Medida Provisória 664, que restringe o acesso ao benefício da pensão por morte, também terá um efeito positivo sobre o equilíbrio fiscal. "Acho que as outras votações transcorrerão com tranquilidade, com apertamento [a ser feito pelo] Congresso Nacional, quando for necessário, e vamos alcançar os objetivos para que nós possamos começar a agenda além do ajuste".

De acordo com o ministro, há outras medidas previstas, como ajuste para permitir novos investimentos, que estão sendo avaliadas pela presidenta Dilma. Levy lembrou que as novas medidas também são necessárias para o país voltar a crescer. Essas novas propostas interessam muito aos governadores reunidos hoje em Natal, que defendem uma agenda de desenvolvimento para a região e apoiam o ajuste fiscal proposto pelo Governo.

O ministro da Fazenda observou que o governo está fazendo um "tremendo esforço" em relação à adoção de controle dos



De acordo com Joaquim Levy, outras medidas serão previstas para permitir novos investimentos

gastos públicos. Ele acrescentou que o objetivo é procurar a eficiência dentro do âmbito da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Responsabilidade fiscal é fundamental para a gente continuar a crescer e ter equilíbrio, [porque] dá essa segurança tanto para a população de modo geral [quanto] para os trabalhadores e os agentes econômicos".

Para Levy, as votações de antontem (6), na Câmara dos Deputados, foram muito importantes e mostraram o apoio da base do governo, do PT e segmentos do PMDB. "Esse primeiro passo

do conjunto de medidas [do ajuste fiscal] foi essencial". Para ele, e incluído no ajuste das medidas de desconexão sobre a folha de pagamentos de diversos segmentos de empresas permitir economia de R\$ 25 bilhões ao ano.

#### LRF

Tanto Levy quanto o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, fizeram elogios à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O ministro do Planejamento considerou a lei um "divisor de águas" que começou a ser adotado no mundo nos anos

90. "Não práticas modernas para a política econômica que evoluíram para as regras fiscais. Com limites para o gestor público", destacou Barbosa.

Para Levy, o seminário promovido pelo TCU "é de importância significativa" porque analisa normas que permitem trazer as antigas doutrinas burocráticas por práticas gerenciais. Aprovechada pelo Congresso Nacional em 2000 e regulamentada em 2002, a lei foi o primeiro instrumento jurídico criado no Brasil para impor normas e limites aos gastos do dinheiro público.

3º Encontro dos Governadores do Nordeste "Por uma agenda de desenvolvimento regional"

#### PROGRAMAÇÃO

- ▶ 8h - Credenciamento
- ▶ 9h - Recepção das autoridades
- ▶ 9h30 - Abertura do evento
- ▶ 9h40 - Fala de abertura (Governador Robinson Farias)
- ▶ 10h - Palestra do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy
- ▶ 11h - Fala dos governadores
- ▶ 12h - Intervalo para almoço
- ▶ 13h - Palestra do Ministro para Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger
- ▶ 16h - Reunião fechada - (Elaboração da Carta dos Governadores Eletos)
- ▶ 17h - Divulgação da Carta e encerramento.

## CORTES NÃO AMEAÇAM APROFUNDAR RECESSÃO, DIZ LEVY

O corte de gastos públicos posto em prática neste ano não corre o risco de aprofundar a recessão econômica e criar um quadro semelhante ao das economias europeias, disse ontem (7) o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Em seminário no Tribunal de Contas da União (TCU), ele disse que as realidades econômicas são diferentes e afirmou que o Brasil voltará a crescer depois de atingir o equilíbrio fiscal.

Segundo o ministro, a Europa atravessa escassez de demanda, ao contrário do Brasil, que antes do ajuste fiscal enfrentava uma inflação decorrente da economia superaquecida. "A Europa é completamente diferente do Brasil. Lá, não tem inflação. Já mostra diferença. Aqui, tínhamos excesso de demanda, não escassez de demanda", explicou o ministro no evento, que discutiu os 15 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O ministro respondeu a uma pergunta sobre a possibilidade de o ajuste fiscal aprofundar a recessão da economia. "Em diversos países europeus, os governos têm tido dificuldades de ajustar as contas públicas, porque o corte de gastos públicos reduz a atividade econômica. Com a queda na arrecadação decorrente da menor produção e do menor consumo, os países têm maior dificuldade

para equilibrar as contas públicas.

Para Levy, as razões que levaram ao baixo crescimento na Europa não se resumem ao corte de gastos públicos, mas a problemas estruturais, como a estagnação do mercado de trabalho. "Na Europa, existem outras razões por que a economia não tem crescido. Eles precisam fazer mudanças estruturais que vão além do fiscal. No caso do Brasil, são necessárias medidas difíceis, indispensáveis, mas a economia vai reagir positivamente", destacou.

Aposar de considerar o ajuste fiscal a principal medida necessária, no momento, para a economia brasileira, o ministro defendeu outras reformas, como o realinhamento de preços administrados (como combustíveis e energia) e a retomada do programa de concessões. Para ele, a correção de rumos na política econômica fará o país voltar a crescer, porque trará clareza para os empresários ampliarem os investimentos e criarem empregos.

"Diversas possibilidades se abrem na hora em que o governo dá direcionamento claro à sua política. A correção de rumos visa a criar condições favoráveis para que empresários e profissionais descubram novas opções para a economia reagir e assim aumentar o emprego e a renda da população", comentou Levy.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 08.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ JUDICIÁRIO /

## Congresso Nacional promulga PEC da Bengala

KARINE MELO  
adsc@uol.com.br

EM SESSÃO SOLEMNE do Congresso Nacional, foi promulgada ontem (7) a Emenda Constitucional 88/15, que teve origem com a aprovação da chamada PEC da Bengala. Assim que for publicada no Diário Oficial da União, a aposentadoria compulsória aos 75 anos passa a valer para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal de Contas da União (TCU) e dos demais tribunais superiores. Antes da promulgação da lei, a aposentadoria era obrigatória aos 70 anos.

A regra também poderá ser ampliada para todos os servidores públicos em uma futura lei complementar, a ser discutida pelo Congresso Nacional. Uma proposta nesse sentido - o Projeto de Lei do Senado (PLS) 274/15 - foi apresentada ontem pelo senador José Serra (PSDB-SP).

O texto estende a medida para servidores titulares de cargos es-

tos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios - incluídas suas autarquias e fundações - além dos membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais de Contas e dos Conselhos de Contas.

Durante a sessão, que contou com a presença de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente do Congresso, senador Roman Calheiros (PMDB-AL), lembrou que a proposta, de autoria do ex-senador Pedro Simon (PMDB-RS), tramitou no Congresso por 12 anos antes de ser aprovada definitivamente pela Câmara dos De-

putados, na última terça-feira (5).

Com a mudança na idade da aposentadoria, a presidente da República, Dilma Rousseff, não terá mais a responsabilidade de indicar cinco novos ministros para preencher as vagas que seriam abertas na Suprema Corte até 2018 com a regra antiga.

Os profetas certamente não sabiam o nome do presidente da Re-



Presidente do STF, Ricardo Lewandowski participou da sessão solene

pública de 2015, em função da dinâmica do processo político legislativo. No Parlamento, cada proposta, por sua especificidade, tem uma trajetória única e um período de maturação. A própria reforma política tramita nas duas casas do Congresso Nacional há 12 anos. Se aprovado qualquer item não faltará quem ache que se trata de algo contra alguém. Leis são desper-

nalizadas, institucionais e não políticas", disse Roman.

Ele descartou a ideia de que a aprovação da proposta tenha acontecido neste momento para frisar a indicação de novos ministros por Dilma. O presidente do Congresso destacou, ainda, que a expectativa de vida do brasileiro hoje é 74,6 anos e que a medida implica uma economia para os próximos cinco

anos, estimada em R\$ 20 bilhões. Enquanto o Executivo castiga trabalhadores em busca de R\$ 18 bilhões (com a proposta de ajuste fiscal), o Congresso dá a sua contribuição ao ajuste, imprimeiramente denominado de fiscal, e apresenta uma economia de R\$ 4 bilhões ao ano", disse, em uma referência ao valor que o governo pretende economizar com as medidas de ajuste enviadas ao Congresso.

### PODER

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou que o governo não foi prejudicado pela aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que aumenta de 70 para 75 anos a idade para a aposentadoria compulsória de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal de Contas da União (TCU) e de outros tribunais superiores. O texto, que ficou conhecido como PEC da Bengala, foi aprovado há dois dias na Câmara e será promulgado nesta quinta-feira pelo Congresso.

"Acredito que o Supremo tem uma composição de excelentes ministros que têm honrado a atuação original. Não vejo qualquer prejuízo", afirmou. Com a aprovação da PEC, pelo menos cinco ministros do STF que completarão 70 anos até 2018 poderão continuar na Corte por mais cinco anos. Cardozo disse que existem inúmeras opiniões sobre a PEC e o Congresso decidiu "sobrenaturalmente" pela aprovação. Quando ele, não haverá problemas em aplicar as novas regras.

Antes disso (6), o presidente do Congresso Nacional, Roman Calheiros (PMDB-AL), disse que, com a aprovação da PEC da Bengala, a aposentadoria Dilma Rousseff perde poder. "É evidente que a presidente da República e o vice-presidente [Michel Temer] perderam poder porque só no Supremo Tribunal Federal eles deixam de indicar cinco ministros, mas isso é bom para o Brasil e é bom para o Judiciário", disse Roman, na ocasião.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 08.05.15

EDITORIA: CIDADES

/ PREÇOS /

## Natal registra a 3ª maior alta na cesta básica

CAMILA MACIEL  
AGÊNCIA BRASIL

A CESTA BÁSICA ficou mais cara em abril em 17 das 18 cidades pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). As maiores altas foram registradas em Campo Grande (6,05%), no Rio de Janeiro (4,51%), em Natal (3,98%) e em João Pessoa (3,98%). Apenas Manaus (-1,73%) apresentou retração no custo da cesta.

Nos últimos 12 meses – de maio de 2014 a abril deste ano –, todas as cidades acumularam altas no preço. Aracaju (18,3%), Salvador (14,60%), Goiânia (11,74%) e João Pessoa (11,01%) tiveram as maiores elevações. Os menores aumentos ocorreram em Belo Horizonte (1,71%) e Porto Alegre (2,67%).

Os paulistanos continuam pagando o maior valor do país por itens básicos de consumo: R\$ 387,05. Em seguida, estão Vitória (R\$ 376,46) e o Rio de Janeiro (R\$

374,85). As capitais com registros de cestas com menores valores médios são Aracaju (R\$ 281,61), João Pessoa (R\$ 299,90) e Natal (R\$ 300,73).

Produtos como tomate, pão francês, carne bovina, óleo de soja e leite tiveram predominância de alta nas capitais. O tomate aumentou em 17 cidades, com taxas que oscilaram entre 2,05% e 45,98%. Apenas Manaus teve decréscimo (-4,67%).

Em 12 meses, o movimento de elevação se repetiu em 16 cidades. Na avaliação do Dieese, a crise hídrica do início do ano prejudicou a colheita do tomate. Além disso, o ainda baixo volume dos reservatórios pode impactar na irrigação durante o inverno.

Destaque entre os produtos que tiveram retração em abril, a batata teve preço reduzido em nove das dez cidades do Centro-Sul onde o item foi pesquisado. As taxas oscilaram entre -24,43%, em Belo Horizonte, e -5,90%, em Vitória. Nos últimos 12 meses, todas as cidades



MARCELO CAMARGO - ABR

Com 3,98% de alta, Natal só fica atrás de Campo Grande e Rio de Janeiro

apresentaram queda no preço, com destaque para as taxas de Belo Horizonte (-44,81%) e Vitória (-31,49%).

Com base na Constituição, que determina que o salário mínimo deve suprir despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e Previdência, o Dieese calcula que o mínimo ideal, em abril, deveria ser R\$ 3.251,61. O

valor corresponde a 4,13 vezes o mínimo oficial (R\$ 788). Em março, o salário mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.186,92. Em abril do ano passado, o valor necessário para atender às despesas de uma família era R\$ 3.019,07 ou 4,17 vezes o mínimo em vigor à época (R\$ 724). Esses cálculos consideram o valor da cesta mais cara (de São Paulo) para uma família de quatro pessoas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 08.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

# RN TEM MAIOR TAXA DE DESEMPREGO DO PAÍS

**/ CRISE /** PESQUISA DO IBGE MOSTRA QUE 11,5% DOS POTIGUARES ESTÃO FORA DO MERCADO DE TRABALHO, UM TOTAL DE 175 MIL PESSOAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA; RESULTADO SURPREENDEU ANALISTAS

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte tem hoje a maior taxa de desemprego de todo o Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os três primeiros meses do ano, no índice que mede a evolução do mercado de trabalho, o resultado é de que 11,5% dos potiguares estão fora do mercado de trabalho. Os dados foram coletados pela Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio (PNAD) e mostram que os números locais são superiores à média nacional, com 7,9%.

Os dados da PNAD contínua trazem valores desde que a pesquisa foi iniciada, em janeiro de 2012. Contudo, os primeiros resultados só foram revelados ontem. Nem mesmo os servidores da unidade regional do IBGE em Natal tiveram acesso à base de dados. Com isso, a taxa de desocupação – que mede o desemprego – até pegou de surpresa os representantes locais da instituição. “É uma incógnita. Temos de analisar todos os índices para entender o caso. Só tivemos acesso ao banco de dados hoje [ontem] pela manhã”, diz José Aldemir Freire, chefe da unidade regional.

De acordo com a análise da pesquisa, o índice de pessoas sem emprego do Rio Grande do Norte é um dos maiores de todo o país desde que a pesquisa começou a ser feita, com números sempre na casa dos dois dígitos. Nos últimos três anos, a média foi de 11% de desocupação.

Hoje, os dados mostram que aproximadamente 175 mil potiguares não tem emprego. Os números se referem aos representantes da população economicamente ativa – acima dos 14 anos de idade. Com isso, a taxa local é duas vezes maior que Santa Catarina, que tem a menor faixa de pessoas fora do mercado de trabalho de todo o país, com 3,9%.

Segundo Aldemir Freire, a pesquisa é feita diariamente e analisa 103 municípios potiguares. “São visitados mais quatro mil domicílios em todo o Rio Grande do Norte”, informa. Ao todo, a cada três meses, o IBGE analisa as respostas de 13 mil pessoas. “O objetivo é ter dados sobre a conjuntura do mercado de trabalho a cada três meses”, afirma ele. A próxima divulgação deve acontecer em agosto, com os números referentes aos meses de abril, maio e junho.



► Procura por trabalho nas agências de emprego do Rio Grande do Norte aumentou nos últimos anos

Antes desta metodologia, os resultados de emprego e renda só eram divulgados ao fim de cada ano. “Hoje, nós temos um retrato mais fiel da economia local. São números importantes para criação de novas políticas públi-

cas para gerar empregos”, analisa Freire.

O que chama atenção entre a população desocupada – longe do mercado de emprego – é que 9,9% dos entrevistados revelaram ter alguma incapacidade física, men-

tal ou doença permanente que os impedia de ter alguma ocupação. Além disso, outros 4,3% disseram não querer trabalhar. É a parcela que mais cresce entre os entrevistados, que dobraram em relação ao ano passado.



► Freire, do IBGE, diz precisar de uma análise mais abrangente da pesquisa

## EMPREGO E RENDA

O Rio Grande do Norte tem hoje 1,347 milhão de pessoas ocupadas no primeiro trimestre do ano, o que representa queda de 0,3% em relação aos 1,342 milhão de empregados no último trimestre de 2014.

Os principais segmentos empregadores são o comércio (22,8%), serviços de educação e saúde (11,7%) e indústria (9,5%). A agricultura, que em 2012 era a segunda maior força empregadora, hoje é a quarta posição, com 8% de empregados.

Com relação ao nível educacional, a maior parte dos potiguares entrevistados revelou ter o ensino fundamental incompleto, com 33,8%. Em segundo lugar estão os empregados com ensino médio

completo, com 23,8%. Apenas 8,6% dos entrevistados disseram ter o ensino superior completo.

Neste trimestre, a renda média do potiguar foi de R\$ 1.286 mil no primeiro trimestre deste ano. O valor é 8,25% maior que o mesmo período do ano passado. O resultado no atual trimestre é menor que a média nacional, com R\$ 1.789 mil, e maior que a média do Nordeste, com R\$ 1.200 mil.

No primeiro trimestre de 2015, 69,4% dos empregados no setor privado tinham a carteira de trabalho assinada, um aumento de 6,39% em relação a igual trimestre de 2014 (65,9%).

A quantidade obtida no atual trimestre é a maior de toda a linha histórica analisada.

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, que é a soma dos salários dos empregados, foi estimada em R\$ 1,757 bilhão, registrando aumento de 9% ao fim do ano passado, quando a soma foi de R\$ 1.612 milhão.

Um resultado que chama a atenção é que as mulheres potiguares recebem 75% do valor dos rendimentos dos homens. O que mostra a discrepância entre os gêneros. A diferença, apesar de alta, já foi ainda maior. Em 2012, uma mulher ganhava o equivalente a 85% da renda de um homem. No atual trimestre, a renda mensal média feminina foi de R\$ 1.136,19 mil em detrimento aos R\$ 1.508,74 mil pagos à parcela masculina da população potiguar.

## BRASIL TEM 8 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

A nova pesquisa substitui a antiga Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que leva em consideração dados apurados apenas em seis regiões metropolitanas do país – não incluindo o Rio Grande do Norte. Esta é uma avaliação mais completa e que abrange todo o país. Daí, o tempo para a tabulação e publicação dos dados”, diz Freire.

A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios. A cada trimestre, são investigados 211 mil domicílios particulares permanentes em todo o Brasil, em aproximadamente 16 mil setores censitários, distribuídos em 3,5 mil municípios.

A taxa de desemprego do país fechou o primeiro trimestre do

ano em 7,9%. O valor é mais alto que o mesmo período do ano passado, quando fechou em 7,2%. O índice de desocupação cresceu na comparação ao quarto trimestre de 2014, quando a taxa foi 6,5%.

A pesquisa informa que a população ocupada fechou o primeiro trimestre do ano em 90 milhões de trabalhadores, queda de 0,9% em relação aos 92,8 milhões empregados no fim do ano passado.

A população desocupada fechou o primeiro trimestre deste ano em 7,934 milhões de pessoas. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, houve variação de 12,6%.

O IBGE apurou que, no primeiro trimestre de 2015, 78,2% dos em-

pregados no setor privado tinham Carteira de Trabalho assinada, um avanço de 0,5 ponto percentual em relação a igual trimestre de 2014 (77,7%). Em relação ao trimestre anterior, não houve variação.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores brasileiros foi estimado em R\$ 1.840, valor 0,8% maior que o registrado no trimestre anterior (R\$ 1.825) e estável em relação ao obtido no primeiro trimestre de 2014 (R\$ 1.840).

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados foi estimada em R\$ 163,8 bilhões, registrando aumento de 3% em relação ao quarto trimestre de 2014. Na comparação anual, segundo o IBGE, houve alta de 8,7%.

### PNAD Contínua

#### Rio Grande do Norte

- ▶ Taxa de desemprego – 11,5 %
- ▶ Pessoas empregadas – 1,347 milhão
- ▶ 69,4% dos empregados no setor privado tinham a carteira de trabalho assinada

#### Principais empregadores:

- ▶ Comércio (22,8%)
- ▶ Serviços de educação e saúde (11,7%)
- ▶ Indústria (9,5%)
- ▶ Agricultura (8%)

#### Renda média – R\$ 1.286 mil

- ▶ Massa de renda (rendimentos dos potiguares empregados) – R\$ 1,757 bi
- ▶ Renda mensal (homem) – R\$ 1.508,74 mil
- ▶ Renda mensal (mulher) – R\$ 1.136,19 mil
- (dados referentes ao primeiro trimestre de 2015)

FONTE: IBGE

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 08.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ MOEDA /

## INFLAÇÃO NO CENTRO DA META SÓ NO FINAL DE 2016, DIZ COPOM

**O COMITÊ DE Política Monetária (Copom)** do Banco Central (BC) voltou a avaliar que as informações disponíveis sobre inflação "sugerem persistência" do movimento de alta de preços. Para o comitê, a continuidade da inflação elevada reflete os preços no segmento de serviços e o realinhamento dos preços administrados – que são regulados pelo governo ou por contrato, como no caso da gasolina e da energia.

As ponderações estão na ata da última reunião do Copom, realizada nos dias 28 e 29 de abril. O documento foi divulgado hoje (7) pelo BC. Na reunião da semana passada, o Copom elevou em 0,5 ponto percentual a Selic, taxa básica de juros da economia, que agora está em 13,25% ao ano. Foi a quinta elevação consecutiva. A taxa é o instrumento do BC para controle da inflação.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 08.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ SAQUES /

## POUPANÇA TEM FUGA RECORDE

O BANCO CENTRAL (BC) informou ontem que os brasileiros retiraram R\$ 5,85 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança em abril. Trata-se da pior captação para o mês desde o início da série histórica do BC, em 1995. Antes, o recorde correspondia a abril de 2003, quando a captação da poupança ficou negativa em US\$ 2,196 bilhões.

Em março, a poupança registrou retirada líquida de US\$ 11,44 bilhões, a maior para todos os meses desde o início da série histórica. A caderneta vem sofrendo desfalques porque as famílias estão apertadas com o endividamento e a inflação elevada. Além disso, com os juros básicos mais altos, ela perde atratividade como investimento.

No mês passado, os saques na poupança somaram R\$ 156,36 bilhões, superando os depósitos, que ficaram em R\$ 150,5 bilhões. O valor total nas contas ficou em R\$ 648,3 bilhões. O volume dos rendimentos creditados nas cader-

POUPANÇA
- Saldo negativo de R\$ 5,85 em abril
- Pior captação desde 1995

netas dos investidores alcançou R\$ 3,869 bilhões. Do saldo das cadernetas de poupança em abril, R\$ 510,116 bilhões pertencem ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) e R\$ 138,192 bilhões, à poupança rural.

Pela regra atual, quando a taxa Selic está maior que 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR). Essa fórmula está em vigor desde o fim de agosto de 2013, quando a Selic ultrapassou o patamar de 8,5%. Quando os juros básicos da economia estão iguais ou inferiores a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da taxa Selic mais a TR.



► Endividamento das famílias e inflação alta levam a saques

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.05.15 EDITORIA: ECONOMIA

# Construção civil fecha 41 mil vagas

«EMPREGO» RN tem a maior taxa de desemprego do Brasil e, no setor, viu o número de pessoas ocupadas encolher de 143 mil para 102 mil desde o primeiro trimestre de 2014

RENATA MOURA  
Editora de economia

A construção civil, que ameaça há mais de uma semana demitir 4,5 mil trabalhadores no Rio Grande do Norte, já reduziu em 28% o número de pessoas ocupadas, entre o primeiro trimestre de 2014 e o mesmo período deste ano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 41 mil trabalhadores a menos nos canteiros de obra - maior redução entre as atividades no estado.

Os dados se referem a pessoas com 14 anos ou mais e estão na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), que pela primeira vez traz informações completas sobre o mercado de trabalho para Brasil, grandes regiões e unidades da federação. De forma inédita, foi possível verificar dados do Rio Grande do Norte e eles revelaram um cenário desafiador, diz o economista e chefe do IBGE no estado, José Aldemir Freire.

O mercado potiguar registra a maior taxa de desemprego do Brasil desde o quarto trimestre de 2014 e permanece entre os estados com piores índices, pelo menos, nos últimos três anos. No ano passado, por exemplo, a taxa de desocupação potiguar foi a maior do país no primeiro e no segundo trimestre, recuou entre julho e setembro e voltou a subir, atingindo mais uma vez a liderança. Em 2015, a taxa encerrou o primeiro trimestre em 11,5% - ante 10,4% apurados no quarto trimestre do ano anterior.

Na prática, 175 mil pessoas chegaram ao final de março de

socupadas. Mas essa não foi a única má notícia ao mercado.

"Desde o fim de 2013 o mercado sinaliza ou estagnação ou deterioração. A população ocupada 'estacionou', a capacidade de gerar novas ocupações está estagnada no estado. Além disso, entre 2014 e 2015 houve queda na renda e a massa de rendimentos, que é importante para o comércio, também caiu", diz Aldemir Freire.

## Sazonalidade

Ele avalia a taxa de desemprego como alta no estado, mas frisa que ainda é cedo para afirmar que o desemprego está subindo. "O aumento em relação ao quarto trimestre pode ter ocorrido por fatores sazonais. O comércio e a agropecuária, por exemplo, costumam demitir mais no início do ano. Ou seja, normalmente há desaceleração do mercado nesse período", observa, ponderando, no entanto, que em 2015 há um contexto diferente - se referindo à conjuntura econômica desfavorável.

O estado também já registrou taxas piores que a deste ano, lembra ainda o economista. No primeiro trimestre de 2013, por exemplo, o índice chegou ao pico de 12,1%. Em igual período de 2014, ele estava em 11,7%. "O fato de estar nesse patamar (de maior do país) e essa estabilidade nesse patamar são fatores preocupantes. Mas por que é a taxa mais alta do país? Ainda demandamos tempo de reflexão para respondermos. O que podemos dizer é que há fatores preocupantes".

\*Colaboraram os editores Aldemir Freire e Vicente Gargel.



O mercado de trabalho enfraqueceu na construção civil, mas outras atividades também desaceleraram

## Atrasos no 'Minha Casa' pioram quadro

A redução no ritmo de lançamentos imobiliários e a conclusão de obras de infraestrutura relacionadas à Copa do Mundo ajudaram a explicar a queda do emprego na construção, segundo Aldemir Freire. O número de pessoas ocupadas no setor, que estava em 121 mil no primeiro trimestre de 2012 e chegou ao pico de 143 mil entre janeiro e março do ano passado, despenhou para 102 mil em igual período de 2015. E há possibilidade de o cenário piorar.

Alegando atrasos nos repasses do governo federal para obras do Minha Casa Minha Vida - voltadas a famílias com até três salários mínimos - construtoras de Natal e outros municípios ameaçam há mais de uma semana demitir, caso a situação não seja normalizada. O Ministério das Cida-

des quitou parte da dívida, estimada em quase R\$ 30 milhões, mas as empresas apontam problemas de caixa para tocar os projetos e manter os empregados.

A comentar a taxa de desemprego no Rio Grande do Norte, ontem, o governador Robinson Faria apontou os problemas que afetam o programa habitacional entre os ocupados. "O cenário macroeconômico brasileiro contribuiu para esse desemprego. Sobre tudo quando o governo federal, que é o responsável maior por convênios e obras estruturantes em todo o país se retrai, como é o caso do Minha Casa, Minha Vida - em que deixa de passar o dinheiro às empresas e provoca demissão de um grande número de trabalhadores", disse, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE.

O quadro, disse Robinson, aumenta o desafio do Estado "de ter mais projetos, organização e planejamento". Ele também comentou que o governo tem trabalhado para identificar em quais cadeias produtivas pode ter "papel fundamental como parceiro". "A primeira que identifiquei foi o turismo", acrescentou, citando a redução do quer-se de aviação como um dos estímulos dados ao crescimento do setor e à consequente geração de empregos - ao baratear o custo das companhias aéreas e favorecer a captação de novos voos e turistas.

**PÁGINA 10**  
Taxa de desemprego cresce no Brasil. No RN, trabalhadores protestam.

## MERCADO EM BAIXA

Taxa de desemprego e outros indicadores estão ruins.

### Taxa de desemprego

Brasil:	7,9%
Maior do Brasil:	RN (11,5%)
Menor do Brasil:	SC (8,9%)

### 1º trimestre no RN

2012:	11,5%
2013:	12,1%
2014:	11,7%
2015:	11,5%

### \*Rendimento médio real de todos os trabalhos, no RN (R\$):

2012:	1.205
2013:	1.237
2014:	1.368
2015:	1.350

\*Habitualmente recebido por mês pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

### OUTROS NÚMEROS

175 mil pessoas desocupadas no RN no primeiro trimestre 2015  
1.347.000 pessoas ocupadas

3 maiores quedas no número de pessoas ocupadas (entre o 1º tri de 2014 e o 1º tri de 2015)

Construção civil:	-41 mil
Comércio:	-14 mil
Indústria:	-9 mil

3 maiores aumentos no número de pessoas ocupadas (entre o 1º tri de 2014 e o 1º tri de 2015)

Educação, saúde humana e serviços sociais: +45 mil  
Alojamento e alimentação: +9 mil  
Serviços domésticos: +8 mil

Fonte: IBGE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 08.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

# Taxa de desemprego sobe para 7,9% em todo o país

« PESQUISA » É o maior nível desde os 8% do 1º trimestre de 2013. Em relação ao 4º trimestre de 2014, não foram abertas sequer novas vagas

**R**io (AE) - A geração de postos de trabalho no primeiro trimestre de 2015 foi insuficiente para absorver todo o contingente de trabalhadores que passou a buscar um emprego. Com isso, a taxa de desemprego subiu para 7,9% em todo o País no período. É o maior nível desde os 8% registrados no primeiro trimestre de 2013, segundo dados da Pnad Contínua. No quarto trimestre do ano passado, o índice estava em 7,2%.

A desaceleração no mercado de trabalho foi intensa entre o fim do ano passado e o começo deste ano. Na comparação com o quarto trimestre de 2014, não foram abertas sequer novas va-

gas, pelo contrário. O contingente de desocupados aumentou 23%, o equivalente a 1,5 milhão de pessoas. No fim de março, a população desocupada somava 7,934 milhões de pessoas.

Parte desse contingente é de temporários dispensados após as festas de fim de ano, explicou o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azereido. Ele reconhece, porém, que houve mais demissões neste ano. "Isso mostra que o mercado de trabalho está gerando menos postos de trabalho, enquanto há uma procura maior", disse.

Depois de passar por vários trabalhos temporários como atendente e manicure, Adriana

Pereira, de 30 anos, conquistou em 2013 o seu primeiro emprego fixo, como atendente de uma loja da varejista Besni. No mês passado, porém, foi desligada. "No total devem sair umas cinco pessoas. Não esperava por isso, fiquei muito desanimada", diz. "Pelo jeito as coisas ainda vão piorar neste ano. O problema é que as contas estão aumentando, de água, luz e supermercado."

De acordo com o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, apenas em maio já foram feitas 3 mil homologações na sede da instituição - que possui mais oito unidades na cidade -, no centro de São Paulo.

Enquanto a taxa de desem-

prego subiu, a renda média dos trabalhadores foi igual à do primeiro trimestre do ano passado (R\$ 1.840). Em relação ao quarto trimestre de 2014, houve um aumento de 0,8%.

"É muito provável que, neste ano, a taxa média de desemprego seja pelo menos um ponto porcentual maior do que no ano passado (6,8%)", avaliou o economista Fábio Romão, da LCA Consultores. Para ele, a construção puxará as demissões, em função da desaceleração do setor e dos efeitos da Operação Lava Jato. Em termos regionais, o Nordeste exibe a maior taxa de desemprego no País, 9,6% no primeiro trimestre de 2015.



Em meio a risco de demissões em massa, trabalhadores do 'Minha Casa' fizeram manifestação

## DESEMPREGO NO RN

Empregos gerados na Construção Civil conforme a medição mais recente, em março.

Mês de Referência - Março

Admissões:	2.808
Desligamentos:	3.212
Saldo:	- 404 trabalhadores
Varição:	- 0,88%

Acumulado no ano de 2015

Admissões:	8.350
Desligamentos:	9.327
Saldo:	- 977 trabalhadores
Varição:	- 2,10%

Em 12 meses (março de 2014 a março de 2015)

## Trabalhadores protestam e param obras

**RICARDO ARAÚJO**  
Repórter

Trinta e dois canteiros de obras da Construção Civil deverão paralisar as atividades hoje em Natal e Região Metropolitana. O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (Sintracomp/RN) convocou ontem, em assembleia extraordinária, todos os operários para um grande protesto na manhã desta sexta-feira.

O Sintracomp teme uma demissão coletiva que poderá atingir até 4,5 mil operários de empresas que mantêm contrato com o Governo Federal para a construção de unidades habitacionais através do financiamento do Programa Minha Casa, Minha Vida. Em apenas uma construtora, o número de avisos-prévios de demissão em cumprimento pelos trabalhadores ultrapassa os 100. Somente ontem e hoje, aproximadamente 70 demissões deverão ser homologadas na sede do Sindicato.

Na manhã de ontem, aproximadamente 200 operários cruzaram os braços e se concentraram em frente à sede do Sintracomp, no Alecrim, onde protestaram interrompendo o tráfego numa das vias mais movimentadas do bairro, a Rua Fonseca e Silva. Eles cobram explicações quanto aos problemas envolvendo o Programa Minha Ca-

sa, Minha Vida cujo pagamento das parcelas às construtoras está atrasado. A dívida é estimada em R\$ 28 milhões.

"Nós queremos saber o que está acontecendo. Se há recursos ou não. Queremos ser recebidos pelo superintendente da Caixa Econômica Federal", disse o diretor financeiro do Sintracomp/RN, Luciano Ribeiro da Silva. Ao longo da manhã de ontem, ele e os demais líderes sindicais percorreram e fecharam alguns canteiros de obras que não haviam suspenso os serviços, conforme determinado em Assembleia da categoria dias antes.

A paralisação das atividades dos operários da construção civil não atinge somente as ligadas ao Programa Minha Casa, Minha Vida. Ontem, aproximadamente 80 trabalhadores de uma obra de alto padrão, na Rota do Sol, protestavam contra a empresa na qual trabalham. Dos 300 operários que se dividiam na construção de quatro torres de apartamentos, pelo menos 100 estão de aviso-prévio e deixarão o canteiro de obras até o fim do mês de junho. São pedreiros, marceneiros, vidraceiros e gesseiros que ganham, em média, R\$ 1.100,00. As empresas não confirmam o quantitativo de demissões, mas admitem que o processo ocorrerá de forma gradual.

### Insegurança

O pedreiro Francisco Márcio Lima Rodrigues é um dos operários que cumpre aviso-prévio. Trabalhando com carteira assinada na mesma empresa há um ano e sete meses, ele assinou, na quarta-feira passada, o documento dando ciência do seu desligamento da construtora. "Muitas obras estão quase paradas. As demissões estão cada vez crescendo mais. Quem consegue outro emprego, pede demissão. Quem não consegue, vai tentando se manter", comentou o operário. Pai de duas meninas, ele comentou que não sabe o que vai fazer quando o aviso se encerrar e ele ficar desempregado.

"O salário da minha mulher não paga nem as escolas das meninas. A situação vai complicar ainda mais", lamentou o trabalhador. Uma das saídas por ele vislumbrada, é voltar a trabalhar por conta própria. A história do pedreiro Francisco Márcio Lima Rodrigues se confunde com a da maioria dos trabalhadores deste que foi, num passado não tão distante, um dos que mais empregou no Rio Grande do Norte. A instabilidade da economia brasileira, a desaceleração dos investimentos e a elevação da taxa de juros com arrocho no financiamento de imóveis, reduziu, também, a procura por novos empreendimentos.

Em 12 meses (março de 2014 a março de 2015)

Admissões:	38.166
Desligamentos:	43.609
Saldo:	- 5.443 trabalhadores
Variação:	- 10,67%

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego / Caged Março 2015.



### CONSTRUÇÕES EM RISCO

**Ao todo, quatro mil unidades habitacionais do 'Minha Casa' estão na fase de construção no Rio Grande do Norte. Aproximadamente 4,5 mil empregos diretos são gerados nesses empreendimentos, que se concentram em Natal e Região Metropolitana. Além de audiência na Caixa Econômica Federal, cujo recebimento dos líderes sindicais pelo superintendente não foi confirmada pela Assessoria de Imprensa da instituição, uma reunião com o Governo do Estado deverá ser marcada. O Sintracomp cogita, ainda, entrar com Ação Coletiva na Justiça do Trabalho para tentar impedir que ocorra demissão em massa.**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 08.05.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FINANÇAS

## Governadores querem mais

O Centro de Convenções de Natal sedia hoje, o 3º Encontro de Governadores do Nordeste, para a defesa de uma agenda única de desenvolvimento regional. Estão sendo aguardados os ministros da Fazenda, Joaquim Levy e para Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger. Na pauta, o ajuste fiscal, a continuidade e ampliação de investimentos para a região, a unificação da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e questões relativas à previdência. O encontro termina com a elaboração de uma carta aberta com a reivindicação dos participantes. Os governadores querem mais investimentos públicos na região e menos aperto orçamentário e o ministro Levy, com a aprovação do ajuste fiscal pelos deputados, vai repetir o não que vem dando pelo Brasil.

**APERTO** A próxima votação seria a derrubada do benefício da desoneração da folha salarial. Mais dificuldades para as empresas. A reação de parte dos empresários já começou. Para atingir o superávit fiscal vale penalizar mais o setor produtivo.

### Comércio

Pelo Indicador Serasa Experian, a atividade do comércio, apurada pelo movimento dos consumidores nas lojas em abril de 2015 avançou 0,5% em relação ao mês de março. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 3,0% na atividade do comércio. No acumulado do ano até agora, isto é, de janeiro/15 a abril/15, a atividade varejista avançou 1,2%.

### Varejo

A venda de material de construção caiu 9% em abril, na comparação com março, e ficou estável frente ao mesmo mês do ano passado, de acordo com associação nacional dos comerciantes, a Anamaco. O levantamento ouviu 530 lojistas das cinco regiões. No acumulado de janeiro a abril de 2015, as vendas cresceram 3% na comparação com o mesmo período do ano passado.

**META** Está na Ata da reunião do Copom, realizada no final de abril e divulgada ontem. Para o Banco Central, o avanço no combate à inflação se mostrou insuficiente. A taxa só vai convergir para o centro da meta no fim de 2016. Até lá é apertar o cinto e buscar o superávit fiscal a qualquer custo.